



Prefeitura de Araruna- PB
Professor Magistério- Classe A

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos verbais e não verbais	1
Domínio de elementos da situação comunicativa, propósito comunicativo e gênero textual/discursivo	4
Adequação da linguagem às diversas situações comunicativas	17
Domínio de mecanismos de coesão textual: estratégias de reiteração e sequenciação; Domínio de mecanismos de coerência textual: relações lógico-semânticas estabelecidas no texto	18
Unidade textual.....	21
Progressão temática.....	21
Identificação da ideia central, ideias secundárias	22
Tese, fato, opinião	23
Argumento, contra-argumento.....	25
Implícitos e pressupostos	26
Apreensão da significação das palavras no contexto e relações de sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, heteronímia, polissemia e ambiguidade	26
Emprego da ortografia oficial.....	28
Emprego da acentuação gráfica.....	30
Emprego das classes de palavras: artigo, substantivo, adjetivo, pronome, conjunção, preposição, interjeição, numeral, advérbio e verbo (transitividade, tempo e modo)	32
Domínio da estrutura morfossintática da oração e do período: os termos da oração, a construção da frase e a organização dos constituintes oracionais; Domínio dos processos de coordenação e de subordinação	48
Domínio dos processos sintáticos de concordância.....	54
Regência	56
Colocação pronominal.....	58
Emprego do sinal indicativo de crase.....	60
Emprego dos sinais de pontuação	62
Atividade de reescrita e correção de frases	66
Questões	68
Gabarito.....	79

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996	1
Base Nacional Comum Curricular	31
Conselho Nacional de Educação: atos normativos	87
Planejamento.....	87
Avaliação.....	89
História da Educação brasileira.....	91
Teorias do Currículo	92
Questões	94
Gabarito.....	100

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Legislação da Educação Brasileira	1
História das ideias pedagógicas.....	1
Teorias da aprendizagem	3
Didática.....	4
Avaliação da Aprendizagem	10
A prática educativa com ensinar (tipologias e organização do conteúdo)	10
Base Nacional Comum Curricular	14
Tecnologias Digitais na Educação.....	14
Ensino remoto e pós pandemia.....	15
Alfabetização e Letramento.....	18
Metodologias Ativas.....	21
Leitura e escrita: Projetos e pontes entre a escola e comunidade.....	22
Educação Inclusiva.....	23
Questões	24
Gabarito.....	41

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

DA EDUCAÇÃO

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

TÍTULO II

DOS PRINCÍPIOS E FINS DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)

IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)



Conhecimentos Específicos

A história das ideias pedagógicas abrange a evolução do pensamento sobre a educação ao longo do tempo, incluindo as teorias, práticas e filosofias que moldaram a forma como a educação é compreendida e implementada. Aqui estão alguns dos principais marcos e pensadores na história das ideias pedagógicas:

Antiguidade

Grécia Antiga

- Sócrates (470-399 a.C.): Introduziu o método socrático, que usa a dialética para promover o pensamento crítico e a descoberta de verdades.
- Platão (427-347 a.C.): Fundador da Academia, uma das primeiras instituições de ensino superior. Defendia uma educação que desenvolvesse tanto o corpo quanto a mente.
- Aristóteles (384-322 a.C.): Fundador do Liceu. Enfatizou a educação baseada na observação e na lógica, vendo a educação como um meio para alcançar a virtude e a felicidade.

Roma Antiga

- Cícero (106-43 a.C.): Enfatizou a importância da retórica e da oratória na educação.
- Quintiliano (35-100 d.C.): Autor de "Institutio Oratoria", defendendo uma educação ampla e prática para formar cidadãos eloquentes e virtuosos.

Idade Média

Santo Agostinho (354-430)

- Defendeu a educação como um meio para alcançar a compreensão divina e a salvação, integrando filosofia clássica com teologia cristã.

Tomás de Aquino (1225-1274)

- Sistematizou a filosofia aristotélica com a teologia cristã, defendendo uma educação que buscasse a verdade e a compreensão de Deus.

Renascimento

Erasmus de Roterdã (1466-1536)

- Enfatizou a importância da educação humanista, promovendo o estudo das línguas clássicas e a moralidade.

Comenius (1592-1670)

- Conhecido como o "pai da educação moderna". Defendia uma educação universal e propôs métodos de ensino baseados em estágios de desenvolvimento infantil.

Iluminismo

Jean-Jacques Rousseau (1712-1778)

- Autor de "Emílio, ou Da Educação". Propôs que a educação deve respeitar a natureza da criança, promovendo a aprendizagem através da experiência e do desenvolvimento natural.